

# MÃOS À OBRA



Famílias de Magé são contempladas pelo Programa Emboço Social. A primeira casa a receber o projeto foi no Barro Vermelho. P.3

## Baixada

# Manifestações virtuais lembram os 16 anos da chacina da Baixada

Encontro relembra o desaparecimento dos meninos em Belford Roxo e a morte de duas primas em Caxias

Na quarta-feira, a chacina da Baixada, na qual policiais militares assassinaram a tiros 29 pessoas e feriram outras duas em diferentes pontos dos municípios de Nova Iguaçu e Queimados, completa 16 anos. E, para lembrar o crime e suas vítimas, sociedade Civil, movimentos sociais e o Fórum Grita Baixada, em parceria com a Rede de Mães e Familiares de Vítimas de Violência de Estado e de Desaparecimentos Forçados na Baixada Fluminense, promovem mais uma manifestação.

O fórum promove, também, uma série de lives que tratam, entre outros assuntos, do advento de políticas públicas nascidas de esforços coletivos. Hoje, às 18h, o bate-papo relembra os três anos do lançamento do documentário 'Nossos Mortos Têm Voz', que traz à tona o depoimento de mães e familiares de vítimas da violência do Estado na Baixada Fluminense com as histórias atravessadas por essas perdas. A produção da Quiprocó Filmes resgata a memória das vidas interrompidas com uma visão crítica sobre a atuação do Estado através das polícias na região, aborda a atuação dos grupos de extermínio a partir da década de 50 e das milícias mais recentemente, sobretudo, no



Cenas do documentário 'Nossos Mortos Têm Voz', que traz à tona o depoimento de mães e familiares de vítimas da violência na Baixada

que diz respeito à violência de agentes de Estado contra jovens negros.

O encontro virtual também relembra os três meses do desaparecimento de Lucas Matheus da Silva, 8 anos, Alexandre da Silva, 10 anos, e Fernando Henrique Ribeiro,

11 anos, no dia 27 de dezembro de 2020 na comunidade Castelar, em Belford Roxo; e o assassinato das meninas Emily Victoria da Silva, de 4 anos, e Rebecca Beatriz Rodrigues Santos, de 7, mortas a tiros em Duque de Caxias, no dia 04 de dezembro do

ano passado.

De acordo com Adriano Araújo, coordenador do Fórum Grita Baixada, a luta é para que todas as vítimas não caiam no esquecimento. "A nossa luta nesse momento é preservar a memória dessas vítimas e fazer com que

as violências cometidas pelo Estado não sejam invisibilizadas. A gente acredita que é importante destacar, pra além da necessidade de termos políticas públicas voltadas pro combate a essas violências, também com ações preventivas. É preciso uma

atenção voltada pro cuidado às famílias das vítimas e, em especial à essa Rede de Mães."

Amanhã, às 19h, o Programa Baixada Viva Especial, fala sobre Desaparecimentos forçados e a pandemia. Na quarta, às 10h, haverá homenagem às vítimas e depoimentos de familiares da chacina da Baixada. A Caminhada Virtual realizaria paradas em determinados pontos, homenageando todas as vítimas da violência de Estado na Baixada Fluminense, bem como as famílias que tiveram parentes em situação de desaparecimentos forçados. Esse percurso seria transmitido ao vivo pelas redes sociais da ONG COM CAUSA, Rede de Mães e Fórum Grita Baixada.

Entretanto, mesmo garantindo o isolamento necessário, o uso de máscaras e álcool gel para as poucas participantes, de acordo com o agravamento da COVID-19 no país e com o aumento expressivo do número de mortos e infectados, o cuidado necessário com o estado de saúde das mães, impõem o cancelamento da Caminhada Virtual no dia 31. No entanto, a título de memória, o encontro virtual contará com o lançamento de um vídeo com depoimentos de mães e familiares de vítimas de violência de Estado na Baixada.

## Em Meriti, Defesa Civil reposiciona sirene de alerta em área mapeada como risco alto e muito alto para deslizamentos de terras

ERIC MACEDO  
eric.macedo@odia.com.br

A Secretaria de Proteção e Defesa Civil de São João de Meriti reposicionou a sirene que permite a população o aviso, com o máximo de antecedência, em caso de possibilidade de deslizamentos de terras nas áreas mapeadas como risco alto e muito alto. Segundo a organização, o alerta sonoro pode ser acionado remotamente da sede da Defesa Civil ou manualmente.

Anteriormente, o dispositivo estava localizado na Rua Montevideu, na Praça da Bandeira, e foi reinstalado na Rua Quartzo, no Parque Alian. Com isso, ela passa a abranger as áreas de risco das ruas Maués, Ingá, Joaquim Nabuco, Tântalo, Quartzo e a Rua da Ligação.

O secretário de Proteção e Defesa Civil, Evalder Perini, reforça a importância dos dispositivos: "Temos no município cerca de 30 mil pessoas que moram em áreas de risco e, apesar de hoje termos também outras ferramentas, como o alerta SMS, essas sirenes são extremamente importantes para que a população seja informada em uma situação de emergência", detalhou.

O alerta SMS informado por ele é o cadastramento do CEP de residência do município. Bastando, para isso, o

Agora, o dispositivo passa a abranger localidades da Praça da Bandeira e do Parque Alian



envio gratuito do código postal para o número 40199. Assim, a Defesa Civil emitirá os avisos em tempo real.

A pasta está preparando uma ação de panfletagem, a fim de orientar a população concentrada em áreas de risco e tirar dúvidas, tanto

**Alerta sonoro pode ser acionado remotamente direto da sede da Defesa Civil da cidade, em caso de risco de deslizamento de terra**

nas áreas abrangidas pela sirene reinstalada como nos demais 11 locais que também possuem os dispositivos instalados. Além disso, a secretaria também pretende fazer treinamentos e simulados com os moradores.



Medida da prefeitura visa evitar aglomerações nos locais de vacinação

## Calendário de vacinação vai mudar diariamente em Mesquita

Medida de imunização contra a Covid-19 valerá de hoje a quinta-feira para evitar aglomerações nas unidades de saúde

O novo calendário da vacina contra a Covid-19 em Mesquita será alterado diariamente entre hoje e quinta-feira. Serão contemplados os idosos entre 74 e 70 anos, mas cada dia será utilizado para imunizar idades específicas. Hoje é a vez de pessoas com 74 e 73 anos. Amanhã, são os idosos com 72. Na quarta-feira, serão vacinados os mesquitenses com 71, enquanto os idosos com 70 anos receberão a vacina na quinta-feira.

A vacinação acontece em dois locais na cidade: na Clínica da Família Jacutinga (Rua Barão do Rio Branco s/nº) e na Clínica da Família São José (Avenida União 676, em Santa Terezinha). Em ambas, o horário é

de 8h às 17h. Nesta semana, em função da Sexta-Feira Santa, a vacinação funcionará apenas de segunda a quinta-feira.

Para receber a vacina contra a Covid-19, é preciso apresentar CPF e comprovante de residência. Mesquita já imunizou os idosos acima de 75 anos, profissionais de saúde, pessoas de residências terapêuticas e idosos que moram em instituições de longa permanência. A expectativa da Secretaria Municipal de Saúde é conseguir, com as doses que já estão no estoque, garantir a primeira dose de toda população a partir de 70 anos. Quanto à segunda dose, as pessoas vacinadas que já estão no prazo de tomar devem se dirigir à unidade em que receberam a primeira aplicação.

# Baixada

## Moradores de Magé são beneficiados pelo projeto Emboço Social

**M**oradores de Magé ganharam um presente mais do que especial no último dia 16. Thaís e Cosme Marques, que vivem no bairro Barro Vermelho, em Suruí, foram os primeiros contemplados pelo Programa Emboço Social (PES), que beneficia famílias em situação de vulnerabilidade, com o emboço de suas casas para torná-las mais seguras e confortáveis.

“A equipe veio antes na minha casa fazer o cadastro, mas achei que não fosse pra frente e hoje quando vi a equipe e o material chegando, levei fé. Isso é muito importante, nosso bairro estava esquecido e ninguém lembrava da nossa existência. Estou feliz, porque de verdade, não tinha esperança, mas agora a nossa casa está sendo até emboçada, esse projeto é muito bom”, comemorou a manicure de 27 anos.

Cosme, esposo da Thaís, tem 32 anos e mora no bairro desde de um ano de idade. Ele conta que esta é a primeira ação da prefeitura no local. O auxiliar de cemitério agradeceu, emocionado pela ação.

“É um serviço muito bom e que deixa nossa casa mais bonita, isso é uma felicidade pra mim e para minha família, porque moro aqui desde um ano e nunca vi nada. Agora, a minha casa e a da minha mãe serão beneficiadas. Graças a Deus essa realidade mudou, até o prefeito veio aqui, coisa que não acontecia. Estamos muito gratos e felizes porque somos os primeiros contemplados”, disse.

O Barro Vermelho foi o bairro escolhido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. A primeira fase do programa contempla 20 casas da região. “Escolhemos o Barro Vermelho, porque o bairro tem um dos piores índices de desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e por isso estamos dando o pontapé inicial no Programa Emboço Social. Quero agradecer ao Conleste e a Rio Mix por fazerem essa parceria com o município. Hoje é um dia muito especial para esses moradores. Inicialmente, vamos emboçar 20 casas e entregar isso à eles é emocionante e importante para todos nós”, comemora o prefeito Renato Cozzolino.

Os beneficiados foram identificados a partir dos registros do CadÚnico, com perfil de pobreza e/ou extrema pobreza e que não possuíam casas com acabamento de emboço.

# Casas mais seguras e confortáveis



A família de Thaís foi a primeira beneficiada pelo programa da prefeitura

